

## Avaliação dos programas ligados à crise na área do euro

O IEO concluiu em junho a avaliação *O FMI e as Crises na Grécia, Irlanda e Portugal*, que examinou a eficácia dos programas com esses países — o acordo Standby de 2010 com a Grécia, o Acordo Ampliado de 2010 com a Irlanda e o Acordo Ampliado de 2011 com Portugal — para extrair lições e aumentar a transparência.

Embora reconhecendo os desafios ímpares gerados pelas crises nesses países, a avaliação concluiu que o desempenho geral do FMI foi desigual e que seu envolvimento com a crise da área do euro gerou dúvidas quanto à prestação de contas e transparência, contribuindo para a percepção de tratamento diferenciado do FMI ao lidar com a Europa. Como solução, o relatório recomendou medidas para reforçar a governança e eficácia operacional do FMI, em especial para proteger a análise técnica de influências políticas; garantir que haja deliberações cuidadosas antes de alterar políticas; esclarecer como as diretrizes sobre o desenho dos programas se aplicam a membros de uniões monetárias; definir uma política de cooperação com mecanismos regionais de financiamento; e reafirmar

o compromisso da Direção Geral e da Diretoria Executiva com a prestação de contas, a transparência e o papel da avaliação independente para estimular a boa governança.

Ao responder à avaliação, a Diretora Geral declarou seu empenho em melhorar e aperfeiçoar o trabalho do FMI na prevenção e gestão de crises, e em aprender com o passado. Ao discutir o relatório em julho, os Diretores Executivos concordaram que as conclusões da avaliação fornecem lições valiosas sobre o tratamento futuro de crises em membros de uniões monetárias. Os Diretores apoiaram o princípio da independência da análise técnica do FMI, e de não alteração das políticas sem uma deliberação cuidadosa por parte da Diretoria. Apoiaram também a necessidade de esclarecer a aplicação de diretrizes de formulação de programas dirigidos a membros de uniões monetárias e de definir uma política em cooperação com mecanismos regionais de financiamento. Reafirmaram ainda seu compromisso com a prestação de contas e a transparência e seu forte apoio à avaliação independente e ao papel essencial do IEO no FMI.



Moises Schwartz, Diretor do IEO

### Sobre o IEO

O Gabinete de Avaliação Independente (IEO) foi criado em 2001 para conduzir avaliações independentes e objetivas das políticas e atividades do FMI. Segundo seus Termos de Referência, o IEO é inteiramente independente da Direção do FMI e, na sua atuação, guarda a devida distância da Diretoria Executiva. A missão do IEO é consolidar a cultura de aprendizado do FMI, fortalecer a credibilidade externa do Fundo e dar respaldo à governança e supervisão da instituição.

## Seguimento de avaliações anteriores

Em junho de 2016, a Diretoria Executiva aprovou o plano de implementação da Direção Geral para dar seguimento à avaliação do IEO sobre a autoavaliação no FMI (*Self-Evaluation at the IMF*). Durante as discussões, os Diretores salientaram as vantagens de adotar um enfoque estratégico à autoavaliação dada a sua importância para guiar os esforços da instituição e promover uma cultura de aprendizado. Uma declaração de princípios descreve as metas, o escopo, os produtos, o uso e o acompanhamento das autoavaliações no FMI. O plano:

- enfatiza que as autoridades nacionais terão a oportunidade de expressar suas opiniões sobre o desenho e

os resultados dos programas e o desempenho do FMI, durante a consulta seguinte do Artigo IV e a respectiva reunião da Diretoria;

- afirma que as boas práticas atuais sobre a autoavaliação serão aplicadas com mais consistência às análises temáticas e de políticas; e
- define as modalidades para melhorar a divulgação das lições, com novos esforços para identificar e difundir exemplos de boas práticas nos relatórios do corpo técnico sobre as consultas do Artigo IV.

Será concluído em breve um plano de implementação para a avaliação de dados no FMI (*Behind the Scenes with Data at the*

*IMF*). A avaliação examinou se as políticas e práticas relativas a dados e estatísticas são adequadas para o cumprimento do mandato do FMI diante de uma economia mundial em rápida transformação. Concluiu que, em alguns casos, problemas com os dados e as práticas de dados deixaram o FMI menos preparado para exercer sua função crucial de ajudar a manter a estabilidade macrofinanceira mundial. Entre as recomendações endossadas pela Diretoria Executiva destacam-se a formulação de uma estratégia de longo prazo sobre dados e estatísticas que proporcione um objetivo institucional comum e reconheça que os dados constituem um ativo estratégico do FMI.

## O programa de trabalho do IEO

Prossegue a avaliação do trabalho do FMI em questões de proteção social, que examinará em profundidade os principais aspectos da proteção social que o FMI abordou nos seus programas e nas suas atividades de supervisão e assistência técnica, tais como: reformas da previdência e medidas de assistência social para mitigar o impacto de reformas nos subsídios aos alimentos e à energia e a racionalização das despesas públicas de modo geral.

Foi iniciado o trabalho preparatório para duas avaliações, sobre o envolvimento do FMI com estados frágeis e aspectos da supervisão financeira. A versão preliminar dos documentos temáticos que servirão de base para essas avaliações será apresentada aos Diretores e publicada no website do IEO nos próximos meses para acolher comentários do público.

## Periscópio

### Junho de 2016, Londres, Reino Unido

Participação em reuniões do grupo de cooperação em avaliações.

### Setembro de 2016, Xian, China

Participação na semana asiática de avaliação de 2016, organizada pelo Ministério das Finanças da China e pelo Banco Asiático de Desenvolvimento.

### Setembro de 2016, Maastricht, Holanda

Participação na XII Conferência Bianual

da Sociedade Europeia de Avaliação, em dois painéis: “Avaliar o espelho: sistemas de autoavaliação nos bancos multilaterais de desenvolvimento” e “Funções de avaliação nos bancos centrais”.

### Setembro de 2016, Luxemburgo

Apresentação das conclusões do relatório sobre *Self-Evaluation at the IMF* ao Mecanismo Europeu de Estabilidade e ao Banco Europeu de Investimento.



A equipe do IEO